



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de agosto de 2018

Notícias do Dia
Bom Dia
"Depois da polêmica"

Depois da polêmica / Centro Socioeconômico / UFSC / 2ª Semana Vítimas do Comunismo – 60 Anos da Grande Fome de Mao



Diário Catarinense
Anderson Silva
"Segurança"

Segurança / Fórum Brasileiro de Segurança Pública / UFSC / Micheline Ramos de Oliveira / Elisandro Lotin / Gustavo Klauberg Pereira



**Notícias do Dia
Plantão**
"Preso agressor de haitiana"

Preso agressor de haitiana / Dpcami / Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso / Florianópolis / Gustavo Kremer / Violência doméstica / UFSC / Estudante / Intérprete

Preso agressor de haitiana

Com os golpes do namorado, estrangeira teve a gravidez interrompida

COLOMBO DE SOUZA
colombo@noticiasdodia.com.br

Uma haitiana que morou com o namorado também haitiano por cerca de três meses, no bairro Agrônômica, em Florianópolis, sofreu tantas agressões neste período que teve a gravidez interrompida no final de julho. Ela já havia pedido medida protetiva e vivia na Casa de Passagem, onde ficam mulheres ameaçadas de morte e agredidas por maridos violentos.

Ontem, o agressor de 29 anos que trabalhava como faxineiro foi preso. Segundo o delegado da Dpcami (Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso) de Florianópolis, Gustavo Kremer, ele tem histórico de violência doméstica. "Contra o suspeito tramitam na delegacia investigações semelhantes", disse. Kremer lembrou que outras duas namoradas já haviam comparecido na DP para denunciá-lo.

O delegado conhece pouco da vida particular do casal, mas contou que o

faxineiro trabalhava em um minimercado. A haitiana era balconista em uma loja na região. O casal decidiu morar junto após a constatação da gravidez.

Na metade de julho, a mulher compareceu na Dpcami para denunciá-lo. Como ela não fala português, o delegado fez contato com um haitiano que estuda na UFSC para ser intérprete durante o depoimento. "Inicialmente, ela não falou em agressão, contou apenas que sofria ameaças", disse Kremer, que levou o caso ao Ministério Público e pediu a medida protetiva em favor da gestante. O pedido foi aceito e ela passou a morar na Casa de Passagem.

O delegado então acelerou o inquérito policial e pediu a prisão preventiva do faxineiro. Ontem, ele foi detido no local de trabalho. Na delegacia, negou as agressões. Em seguida ao depoimento, ele foi conduzido ao Presídio de Florianópolis. Em relação à vítima, o delegado contou que ela continua na casa de acolhimento, onde as assistentes sociais vão definir o futuro dela. ●



DIVULGAÇÃO/DP

Após depoimento à polícia, faxineiro foi levado para o Presídio de Florianópolis

Diário Catarinense e A Notícia
Eleições 2018
"Tecnologia no serviço público"

Tecnologia no serviço público / Sistemas da informação / Associação Catarinense de Tecnologia / ACATE / Tecnologia da informação / TI / Daniel Leipnitz / Epagri / UFSC

SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2018 DIÁRIO CATARINENSE 11

ELEIÇÕES 2018

TECNOLOGIA NO SERVIÇO PÚBLICO

DESTAQUE NACIONAL EM sistemas da informação, SC tem como desafio incorporar boas práticas no governo



LUCAS PARAÍZO
lucas.paraizo@somossc.com.br

Com mais de 12 mil empresas em funcionamento, a área de tecnologia em Santa Catarina é um setor em crescimento que já fatura R\$ 15,5 bilhões, segundo a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate). Com polos de inovação em regiões como Grande Florianópolis e arredores de Blumenau e Joinville, o setor é parte crescente da economia catarinense. Da mesma forma, o cenário promissor indica o desafio do poder público em aproveitar esse potencial para estabelecer parcerias e melhorar os serviços, seja em produtividade ou com novas ferramentas, principalmente nas áreas de segurança, saúde e educação. Esse é um dos pilares sugeridos pelas 25 entidades catarinenses ouvidas pelo projeto SC Ainda Melhor, da NSC Comunicação.

O setor de tecnologia da informação (TI) representa uma transformação na base da economia local – principalmente em regiões antes focadas na indústria – ou a modernização de áreas. É o caso da agricultura e da pecuária na região Oeste, que hoje já se beneficia com softwares de gestão e controle que melhoram a produtividade no campo.

A convergência entre o setor de TI e o governo tem sido destacada por líderes catarinenses como uma forma de encontrar soluções feitas no próprio Estado para aprimorar processos e reduzir a burocracia. A Acate atualmente tem 12 verticais de negócios que reúnem empresas de tecnologia por áreas como segurança, saúde, educação e agronegócio – todas conectadas com ações de prefeituras e do governo do Estado. Presidente da associação, Daniel Leipnitz resalta

que o próximo passo é conseguir tirar projetos do campo das ideias e colocar na prática.

– Nosso ecossistema pode oferecer todas as formas de ajuda para várias áreas. O governo vem se aproximando cada vez mais de nós, está desenvolvendo iniciativas que vão ajudar a facilitar esse trabalho como laboratórios e centros de inovação, fomento de polos tecnológicos. A materialização disso é o desafio, temos que junto do governo criar mecanismos para implantar as soluções – destaca.

Atualmente, startups catarinenses já fornecem soluções para a Epagri, que repassa aos agricultores do Estado, e algumas novas ferramentas estão em teste para a área da segurança pública. Isso é somado às iniciativas dos polos de inovação que têm sido implantados em cidades de várias regiões e devem incentivar, também, a formação de mão de obra para a área da tecnologia.

SISTEMAS CONTRIBUEM COM A AVALIAÇÃO DO PODER PÚBLICO

Mais do que auxiliar nas operações, a tecnologia tem sido demandada para que outros órgãos e a própria população possam acompanhar o trabalho dos governantes eleitos. Presidente do Observatório Social de Blumenau, braço municipal da rede de entidades que fiscalizam o poder público nacional, o advogado Jorge Lobe aponta a importância de sistemas que ajudam a monitorar e criar índices de produtividade e desempenho.

– Já temos uma parceria com o Sindicato dos Trabalhadores de Processamento de Dados de SC para em janeiro desenvolver uma ferramenta de captação de dados abertos de Blumenau, para estabelecer indicadores socioeconômicos e de desempenho do poder público. Isso é uma ferramenta valiosa para mostrar efetivamente o que está sendo feito e facilitar a fiscalização. São iniciativas que devem ocorrer em todas as esferas do poder público – exemplifica Lobe.

AÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O TEMA

- Buscar ferramentas que simplifiquem processos e aumentem a produtividade e a eficiência do setor público.
- Investir em inteligência para melhorar as áreas de segurança, saúde e educação.
- Buscar maneiras de acompanhar, medir e avaliar os resultados de políticas públicas.

Investimento em tecnologia e inteligência 4

SUGESTÕES DAS 25 ENTIDADES OUIDAS

- ✓ Incentivar centros de pesquisa e inovação na área de tecnologia (**ACCS, ACIC Criciúma**)
- ✓ Buscar soluções tecnológicas que melhorem a produtividade em diversos setores da economia e do serviço público, diminuindo burocracia e ineficiência (**Cecoop, Acil, Conseg Centro, FCDL, Abrasel, ABIB, Acate**)
- ✓ Usar a tecnologia para mensurar a produtividade do servidor público (**Vila Germânica, FCDL**)
- ✓ Envolver as empresas de tecnologia e startups de SC para propor a elas o desenvolvimento de soluções ágeis e assertivas para diferentes áreas, mediante benefícios ou estímulos fiscais (**Acib, Acats, Abrasel, Acate**)
- ✓ Além de investir na tecnologia como forma de obter mais dados em diversas áreas do Estado, é necessário transformar essas informações em conhecimento.

Investimento em inteligência para uso adequado desses dados (**Univille**)

- ✓ Ampliar o relacionamento com as universidades para buscar conhecimento que possa ser aplicado na gestão do Estado (**Acats, Furb, UFSC**)
- ✓ Na área da saúde, simplificar processos de diagnósticos com ajuda da tecnologia. Criar em cada região um hospital público em parceria com organização social para atendimento terciário especializado e estrutura de atendimento secundário nas cidades. Estado precisa de regulação de consultas mais inteligente (**Furb**). Usar tecnologia para melhor gestão de recursos da saúde (**Conselho Regional Economia**)
- ✓ Melhorar a qualidade da energia no meio rural, que muitas vezes não atende a demanda de produção e o consumo de máquinas mais potentes (**ACCS**)

ABRANGÊNCIA DO SETOR TECNOLÓGICO EM SC

16 mil
empreendedores

47 mil
trabalhadores

12 mil
empresas em funcionamento

R\$ 15 bi
de faturamento

Fonte: Acate

TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	ONTEM	HOJE	AMANHÃ
1 Gestão da dívida do Estado	2 Foco na Segurança Pública	3 Valorização da Educação	4 Investimento em tecnologia e inteligência	5 Eficiência na gestão e visão de estadista

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Com horário ampliado, JA aposta na participação do público em novo quadro](#)

[Candidatos ao governo de SC nas eleições de 2018: veja quem são](#)

[Expo Tattoo, shows nacionais e espetáculos: confira a agenda cultural do fim de semana em SC](#)

[Expo Tattoo, shows nacionais e espetáculos: veja a agenda cultural do fim de semana em SC](#)

[O cenário brasileiro para a Indústria 4.0](#)

[Nissan establishes second-life battery research project in Brazil](#)

[Morador de rua é levado ao hospital após relatar ter sido agredido por 3 homens em Florianópolis](#)

[Morador de rua que vende artesanato no campus da UFSC é agredido](#)

[Brasil se igualará a Filipinas de Ferdinando Marcos e Uganda de Idi Amin Dada se não respeitar decisão da ONU, diz jurista](#)

[Confira a programação do último fim de semana de Feira do Livro em Jaraguá do Sul](#)

[Alunos do Curso de Geografia aprendem a confeccionar mapas táteis](#)